

Voto de Pesar pela morte de João Ribas

É com profundo pesar que a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em 15 de Abril de 2014, lamenta o falecimento precoce de João Ribas (1965-2014), no passado dia 23 de Março.

A vida, breve mas intensa, do carismático João Ribas confunde-se com o nascimento e afirmação do movimento punk na cena musical portuguesa, a partir de finais da década de 80.

A vida daquele que é consensualmente considerado o pai do punk português confunde-se, também, com o Bairro de Alvalade, onde cresceu e onde, com o seu núcleo de amigos, formou, em 1988, o grupo Censurados. Foi precisamente em Alvalade que os Censurados se apresentaram pela primeira vez ao vivo no Grupo Dramático Ramiro José. Mais tarde vocalista dos Tara Perdida e, antes deles, dos Ku de Judas, João Ribas inscreveu Alvalade na cena artística alternativa portuguesa - o punk afirma-se em Portugal a partir de Alvalade - e pode considerar-se um dos grandes ícones e embaixadores do bairro.

Tendo personificado uma vivência em total sintonia com o seu estilo, João Ribas encarnou o modo de vida punk e merece ser recordado como um visionário e um resistente, um músico de excelência (que privilegiava o português), um eterno jovem, um animal de palco, um *bon vivant*, alguém que promovia o contacto intergeracional (apoiando e promovendo as gerações mais novas) e, sobretudo, como um filho do bairro de Alvalade que teve o mérito de o inscrever na história da música alternativa em Portugal.

Propõe-se a observação de um minuto de silêncio.

Os vogais da Assembleia de Freguesia de Alvalade